Guia Saúde

Dicas, Medicina, Farmácia, Laboratórios e Odontologia

AUTOATENDIMENTO

Liberada volta às gôndolas de medicamentos sem prescrição

Procedimento estava proibido, mas nem todas as farmácias da cidade vão adotá-lo

Priscila Fernandes
priscila.silva@jcruzeiro.com.br

A exposição e venda de remédios que não precisam de prescrição médica, em gôndolas ao alcance do consumidor, voltaram a ser permitidas. O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de São Paulo (Sincofarma) conseguiu que seu pedido de liminar fosse atendido pelo Tribunal Regional Federal (TRF), derrubando uma determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A agência vetava o autoatendimento do público ao restringir os medicamentos (como antitérmicos, antigripais e antiácidos) ao balcão, assim os consumidores precisavam solicitar os produtos aos farmacêuticos.

Maria: risco ao consumidor

Jânio: ato gera banalização

ALDO V. SILVA

Com restrição, anvisa quer vetar autoatendimento do público

A decisão, que está em vigor desde o dia 7 de outubro, vale para as cerca de 15 mil farmácias do Estado de São Paulo. De acordo com o assessor jurídico da Sincofarma, André Bedran, a Anvisa não tinha competência para exigir esta proibição. "Quem poderia editar uma norma dessas é o congresso, a função da Anvisa é fiscalizar as normas já existentes. Foi por isso que entramos com esse recurso", explica. A proibição continua valendo para os outros estados do país.

> *A decisão vale para as cerca de 15 mil farmácias paulistas, mas não nos demais Estados do Brasil, conforme proibição da Anvisa*

Grande parte das drogarias de rede, em Sorocaba, ainda aguardam a decisão de suas sedes para voltar a oferecer os remédios nas gôndolas. Porém, algumas farmácias já indicam que não vão adotar a prática. Para o proprietário da Arp Farma, Jânio Aparecido de Grande, esse método de venda banaliza o medicamento. "É como se fosse um supermercado, e o remédio uma mercadoria comum. Vamos continuar oferecendo os medicamentos no balcão, através do farmacêutico", conta. Entretanto, Grande é contrário a proibição da Anvisa. "As pessoas deviam ser conscientizadas sobre a automedicação, ensinadas sobre o risco, só uma proibição não é o bastante", opina.

A farmacêutica do estabelecimento, Maria Cristina de Grande, vê neste autoatendimento um risco para o consumidor. "Muitos desses medicamentos simples, que são vendidos em gôndolas, têm efeitos colaterais e podem causar problemas quando ocorre interação com outros remédios. As mulheres grávidas também devem tomar muito cuidado", alerta. Maria Cristina acredita que com o intermédio do farmacêutico o cliente fica mais seguro, pois tem a oportunidade de esclarecer suas dúvidas. "Ficando no balcão a pessoa é obrigada a perguntar mais", diz.

Notas

Concurso da Prefeitura

As inscrições para o processo seletivo da Prefeitura de Sorocaba para contratação de médicos e tecnólogos em saúde, em função temporária de seis meses, foram prorrogadas até a próxima segunda-feira. O edital n.º 12/2011 foi publicado no jornal oficial "Município de Sorocaba", no último dia 7. São oferecidas vagas para Médico Clínico Geral (35), Ginecologista (5), Pediatra (8), Plantonista Pediatra (4) e para Tecnólogo em Saúde (2). Os interessados devem se inscrever pessoalmente na Secretaria de Gestão de Pessoas (Segep), na Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, que fica no 1.º andar da Prefeitura (av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3.041), de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h. Os documentos exigidos e demais informações estão no site *www.sorocaba.sp.gov.br*.

Humanização no parto

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS) da PUC-SP promoverá, no próximo dia 29/10, o Seminário sobre Humanização da Assistência ao Parto. O evento será realizado em comemoração à 10.ª Turma da Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica. O objetivo da atividade é gerar discussão sobre os enfoques da assistência ao parto e nascimento. A comemoração serve ainda para registrar um período de investimentos e conquistas na área.

Dia do Pulmão

A Secretaria da Saúde promove amanhã, das 8h às 13h, o "Dia do Pulmão". As atividades serão na Praça Frei Baraúna (Fórum Velho), no Centro, e têm como objetivo orientar a população sobre as principais doenças respiratórias, como preveni-las e como tratá-las pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A principal doença abordada será a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Dpoc), cuja causa principal é o cigarro. Serão montadas cinco tendas, cada uma com atividade diferente. Os Ônibus da Mulher e do Homem também participam.

OUTUBRO ROSA

Palestra sobre o câncer de mama traz orientações

Motivar as pessoas a viver com qualidade de vida e buscar a felicidade mesmo quando diagnósticos de doenças insistem em entristecer pacientes e familiares. Esse foi o principal conselho do escritor Michael Winetzki durante a palestra "O caminho da felicidade", realizada ontem na Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba para médicos e profissionais da saúde. O evento lembrou o Dia do Médico, comemorado ontem, e o "Outubro Rosa" - movimento popular internacional em prol da conscientização da prevenção de cânceres de mama -, que em Sorocaba é defendido pela Liga Sorocabana de Combate ao Câncer. Atualmente, das duas mil mulheres que fazem mamografias no hospital da Santa Casa, cerca de 50 delas são diagnosticadas com algum tipo de tumor ou nódulo.

"Eu levei um susto quando soube do meu diagnóstico... Mas por fim, escolhi ir em frente e buscar pela felicidade", otimizou o escritor ao assumir durante a palestra que já teve câncer em um dos rins, mas se apegou à vontade de viver. "Queremos mostrar que a prevenção, os exames anuais, são importantíssimos para em casos de diagnósticos, a doença possa ser tratada e o paciente alcançar a possível cura", reafirmou a presidente da Liga, Gisele Garcia Vasques, destacando que a entidade atende mensalmente, mais de 100 mulheres, auxilia com orientações sobre a doença e exercícios fisioterapêuticos, além de doar próteses e sutiãs especiais. O provedor da Santa Casa, José Antonio Fasiaben, que apoiou o evento, enfatizou que o hospital realiza mensalmente cerca de dois mil exames de mamografia, dos quais aproximadamente 50 mulheres são diagnosticadas com tumores ou nódulos nas mamas. "A prevenção é tudo. É ela que determina as chances de cura", disse Fasiaben.

A gerente de vendas Célia Aparecida Moura de Mesquita, de 56 anos, e a dona de casa Odete Martinelle Rodrigues, de 57 anos, estiveram no evento ontem. Ambas foram diagnosticadas com câncer de mama, sofreram cirurgia de retirada do tumor e o tratamento de quimioterapia. Mas alcançaram a cura devido a precocidade do diagnóstico.

FÁBIO ROGÉRIO

Escritor Michael Winetzki

MELHORIA DA QUALIDADE

Selo vai ajudar clientela identificar serviços prestados pelas farmácias

Norma não é obrigatória, mas para adotá-la estabelecimento terá que seguir regras

Daniela Jacinto
daniela.jacinto@ jcruzeiro.com.br

Em um caso de mal-estar, em que é preciso conferir a pressão ou mesmo tomar determinada injeção, a primeira coisa que a maioria das pessoas quer evitar é fila em pronto-atendimentos. Para tais serviços, houve época em que os farmacêuticos eram bem procurados, depois, com proibição imposta por lei, as farmácias foram impedidas de prestar esse tipo de atendimento, o que ajudou a tumultuar ainda mais os pronto-socorros. Com a resolução 44/09 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as farmácias e drogarias foram novamente autorizadas a prestar serviços como aferição de pressão arterial, monitoramento de glicemia, medição de temperatura corporal, inaloterapia e aplicação de injetáveis, entre outros, porém desde que estejam adequadas às normas e obtenham a autorização da Vigilância Sanitária Municipal. Em Sorocaba, diversas farmácias prestam algum desses atendimentos, porém a população encontra dificuldades em saber qual delas oferece e que tipos de serviços. Por isso, o Conselho Regional de Farmácia (CRF-SP) lançou há três meses o selo "Farmácia Estabelecimento de Saúde", que identifica as farmácias e drogarias autorizadas a oferecer os serviços. Como a medida é recente, as farmácias locais ainda provideniam as mudanças.

Conforme Rogério Gomes, diretor regional da seccional Sorocaba do CRF-SP, o selo não é obrigatório, porém auxilia na divulgação dos serviços prestados pelas farmácias e confere credibilidade, já que atesta um padrão de excelência no atendimento. "Para adquirir o selo, o estabelecimento deve estar de acordo com as normas e ter o alvará emitido pela Vigilância Sanitária." De acordo com Rogério, a proibição dos serviços nas farmácias ocorreu porque antigamente não existia uma regulamentação. "Cada um fazia do modo que achava que era correto, mas agora há um protocolo a seguir. Desde que foi publicada a resolução, há dois anos, o Conselho Regional de Farmácia vem capacitando o profissional para estar apto a atender a população. Para isso, as seccionais têm oferecido cursos de orientação e treinamento para todos estarem capacitados a prestarem esse atendimento à população", explica.

Para solicitar o selo, a farmácia ou drogaria deve protocolar o pedido na sede ou em uma das seccionais do CRF-SP. Não há taxas.

PEDRO NEGRÃO

As aplicações injetáveis estão entre os serviços antes vetados

Preferência

Maria das Graças Soares mora em Brigadeiro Tobias e não sabe se em seu bairro tem alguma farmácia que aplique injeção. Cliente da Drogasil, já está acostumada com o atendimento desse estabelecimento e por isso, quando o médico ortopedista receitou-lhe algumas injeções para amenizar a dor, correu logo para a farmácia. "Prefiro procurar uma farmácia para aplicar a injeção porque é mais cômodo e o atendimento mais rápido do que em pronto-socorro", afirmou. Na rede Drogasil, todas as filiais podem aplicar injeção, procedimento que não é cobrado, conforme o gerente do estabelecimento do bairro Além-Ponte, Daniel Mitrini. "Desde que a pessoa traga a receita, e não necessariamente precisa comprar o medicamento na farmácia", esclarece. Conforme Daniel, fica a critério do estabelecimento protocolar na Vigilância Sanitária o tipo de serviço que irá oferecer.

> *A partir resolução da Anvisa, as farmácias e drogarias estão novamente autorizadas a prestar serviços*

Visa

A Vigilância Sanitária de Sorocaba (Visa), orienta que o usuário observe se a farmácia tem sala de aplicação e se tem responsável técnico, que pode ser o farmacêutico. Em caso de dúvida, o cliente da farmácia pode pedir para ver a licença da Visa, onde consta a autorização para a realização do procedimento. A Visa não forneceu a relação dos estabelecimentos que podem medir pressão, temperatura, taxa de glicose, aplicar medicamentos e furar orelha para a colocação brincos, entre outros. Diversas farmácias da cidade, inclusive as de pequeno porte, oferecem esse tipo de atendimento. Pesquisa realizada pela reportagem com as grandes redes de farmácias constatou que elas têm ao menos um desses serviços, conforme informaram os gerentes: Drogasil (autorizada a aplicar injeção), Drogaria São Paulo (injeção e é possível conferir a pressão pela máquina), Farma Ponte (injeção), Farmamed (injeção, mas não fazem de antibióticos; às quartas-feiras pela manhã aferir a pressão de idosos; Apesar de autorização para medição de pressão, glicemia, temperatura corporal e perfuração de lóbulo, nem todas as filiais oferecem o serviço); Droga Raia (aplicação de injeção, desde que não seja na veia e tem de ser de medicação que a farmácia trabalhe com o produto).